



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

COPA DO MUNDO.1 E 2.

COPA DO MUNDO 1.

A Secretaria de Estado da Educação decidiu não suspender as aulas nos dias 15 e 25 de junho, durante os jogos do Brasil na primeira fase da Copa do Mundo de Futebol.

COPA DO MUNDO 2.

Os alunos serão dispensados quando o horário dos jogos coincidirem com o final de turno escolar, como é caso do dia 25 de junho, contra Portugal, que começa às 11 horas.

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 2/06/10



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	data: 2/06/10
Assunto: Copa do Mundo 1		Página: 10

COPA DO MUNDO 1.

A Secretaria de Estado da Educação decidiu não suspender as aulas nos dias 15 e 25 de junho, durante os jogos do Brasil na primeira fase da Copa do Mundo de Futebol.

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	data: 2/06/10
Assunto: Copa do Mundo 2		Página: 10

COPA DO MUNDO 2.

Os alunos serão dispensados quando o horário dos jogos coincidirem com o final de turno escolar, como é caso do dia 25 de junho, contra Portugal, que começa às 11 horas.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 2/6/10
Assunto: Feriadão - o que funciona hoje e amanhã no Estado		Página: 26

FERIADÃO

O que funciona hoje e amanhã no Estado

Corpus Christi, uma data católica, celebra a presença de Cristo na Eucaristia

Amanhã é dia de ruas enfeitadas com tapetes e procissões. No país inteiro é feriado e, para os católicos, é Corpus Christi, dia de celebrar o ritual da eucaristia. A data foi criada na Bélgica no século 13. A tradição dos tapetes que decoram o caminho da procissão começou em Portugal e foi trazida para o Brasil pelos imigrantes açorianos.

Veja como fica a maioria dos serviços neste feriadão.

GRANDE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS - Escolas: não funcionam amanhã e sexta-feira.

SÃO JOSÉ- Escolas: não funcionam no feriado. Na sexta, normal.

BIGUAÇU - Escolas: não funcionam amanhã e sexta-feira.

PALHOÇA - Escolas: não funcionam amanhã.

BLUMENAU - Escolas: não funcionam amanhã e sexta-feira. As creches funcionarão em regime de plantão na sexta-feira.

JOINVILLE - Educação: o prédio administrativo, bibliotecas públicas e escolas municipais estarão fechadas no feriado. Sexta-feira será ponto facultativo. Os CEIs irão atender em sistema de plantão. Os locais serão definidos hoje.



CLIPPING

Veículo: Jornal O Carona	Editoria: Educação	Data: 1/6/10
Assunto: Ensino fundamental e infantil será assunto de seminário		Página: 4

• Educação

Ensino fundamental e infantil será assunto de seminário

O I Seminário de Educação da Undime Região Sul reunirá cerca de 600 Secretários Municipais de Educação, professores e técnicos educacionais dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O evento será realizado em Florianópolis nos dias 07 e 08 de junho, no auditório do Centro de Eventos da UFSC, e contará com palestras ministradas por representantes do Ministério da Educação, do FNDE, pesquisadores da USP e da UNB, entre outros.

O Seminário é promovido pela Undime de Santa Catarina, em parceria com a Undime Paraná e Undime Rio Grande

do Sul. O objetivo do encontro

é discutir as novas diretrizes do

Ensino Fundamental e Infantil, o ensino obrigatório dos 04 aos 17 anos, o Transporte Escolar, entre outros assuntos que permeiam a educação na região e no Brasil.

Entre os palestrantes está a Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação Maria do Pillar Lacerda Almeida e Silva, o Consultor do FNDE é responsável pelo Levantamento da Situação Escolar, José Parente Filho, o Diretor de Políticas de Formação do Ministério da Educação Marcelo Soares Pereira da Silva e o Ministro da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade, vinculada a Presidência da República, Elói Ferreira de Araújo.

Para inscrever-se, basta acessar o site da Undime/SC www.undime-sc.org.br, clicar no banner do evento e preencher o formulário. As inscrições seguem até o dia 03 de junho. Mais informações por meio do site da instituição ou pelo telefone 48-3251-6129.

O futuro do ensino obrigatório dos 04 aos 17 anos e o Transporte Escolar são assuntos que permeiam a educação da região



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Dia a dia	Data: 2/6/10
Assunto: Inscrições		Página: 46

Inscrições

Foram prorrogadas, até 7 de junho, as inscrições para cursos gratuitos de graduação oferecidos pela Unisul, através da Plataforma Freire. Podem se inscrever professores da educação básica de escolas públicas que não possuem licenciatura ou que atuam numa área diferente da sua formação. Inscrições pelo site www.freire.mec.gov.br/index-static. Informações nos telefones (48)352-3013 em Araranguá, (48) 3621-3072 em Tubarão e (48) 3279-1992 em Florianópolis.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes	Data: 2/6/10
Assunto: É democratização?		Página: 47

É democratização?

A invasão da Udesc pela Polícia Militar (estudantes foram presos em pleno pátio da universidade) é algo que não aconteceu nem na ditadura, o que permite perguntar se estamos, de fato, vivendo num Estado Democrático de Direito. Uma universidade pública é inviolável e a polícia só pode ter acesso com permissão do reitor.

Estudantes e outros manifestantes foram reprimidos com o uso de cassetetes, gás pimenta e farta distribuição de choque elétrico. O fotógrafo Hans Denis, que cobria o confronto, levou choques na barriga. Aliás, esta nova arma vem sendo usada indiscriminadamente nos confrontos de rua e se traduz, na definição do jornalista Celso Martins, do blog Sambaqui na Rede, num “pau-de-arara portátil”



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Econômico	Data: 2/6/10
Assunto: Para aprender gestão de dinheiro/ Investidor qualificado		Página: 18

Para aprender gestão de dinheiro

Quem quer aprender mais sobre como deixar de perder dinheiro, poupar ou obter maior rendimento da poupança que tem pode buscar informações gratuitas na Expo Money, uma feira sobre educação financeira pessoal que será realizada terça e quarta da próxima semana, no CentroSul, em Florianópolis.

Esta é a terceira vez que o evento acontece na Capital e a primeira no CentroSul, em função da expectativa de um público maior, explica o organizador do evento, Robert Dannenberg. A Expo Money é realizada em 13 cidades brasileiras e conta com palestrantes de renome nacional que abordam as mais diversas formas de investimentos e também dão conselhos sobre gestão financeira. Serão 16 palestras gratuitas e entre os painelistas estão Jurandir Sell Macedo, Gustavo Cerbasi e Márcia Tolotti.

Investidor qualificado

A Feira do Empreendedor, realizada em Joinville no último final de semana, deverá gerar mil novas empresas no Estado nos próximos 18 meses.

O Sebrae/SC capacitou no evento 6.875 pessoas, 15% mais que na edição anterior, diz o gerente da instituição, Spyros Diamantaras.

Segundo ele, o empreendedor de hoje é uma pessoa mais qualificada, atenta ao desafio que é gerir um negócio próprio.



CLIPPING

Veículo: Folha de SP	Editoria: Editoriais	Data: 2/6/10
Assunto: Ensino Médio		Página: Online

Ensino médio

É bem-vinda a alusão do candidato José Serra ao tema do ensino médio. Em palestra a empresários, o postulante tucano à Presidência defendeu a ampliação do número de escolas técnicas no país e a concessão de bolsas a alunos de cursos profissionalizantes.

As medidas, ele diz, poderiam ser vinculadas ao Bolsa Família -e representar uma "porta de saída", algo que, de fato, o programa precisa oferecer.

A carência de educação de qualidade no Brasil, no entanto, ultrapassa o universo dos que recebem complementação de renda. Por constituírem um direito dos brasileiros e uma prioridade do país, é recomendável que iniciativas como as mencionadas pelo candidato não se restrinjam a grupos específicos de cidadãos.

Universalizar o ensino médio deveria ser o principal objetivo do próximo presidente da República no âmbito da educação.

A necessária ampliação do acesso a esse nível de escolaridade não ocorreu na última década. Praticamente todas as crianças entre 7 e 14 anos frequentam os bancos escolares, mas quase 20% dos adolescentes entre 15 e 17 anos estão fora da escola -parcela que mudou pouco desde 2001. Mesmo entre os matriculados, grande parte não cursa o ano letivo adequado à sua idade.

A baixa qualidade educacional reflete-se no fraco desempenho do país em exames internacionais de avaliação, nos quais os resultados são inferiores aos de nações com nível de renda similar.

Não surpreende que estudantes sintam-se desmotivados com aulas que falham em prepará-los para entrar tanto na universidade quanto no mundo do trabalho.

O crescimento da economia brasileira a taxas mais expressivas já esbarra no gargalo da educação. Empresas em busca de mão de obra capacitada são compelidas a promover o treinamento de candidatos a profissionais -pois saem da escola despreparados.

Ainda que as credenciais de Serra e do PSDB não sejam as melhores nesse setor, consideradas as carências da rede estadual de ensino paulista, o candidato acerta ao abordar um tema estratégico para o futuro do país.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Anexo	Data: 2/06/10
Assunto: Quantos livros fazem uma biblioteca?		Página: 9

Quantos livros fazem uma BIBLIOTECA?

**LEI FEDERAL EXIGE QUE ESCOLAS
TENHAM ESTRUTURA DE LEITURA E
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, COM
PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS. FOMOS
ATRÁS DE COMO ESTÃO AS ESCOLAS DE
JOINVILLE NESSES QUESITOS**

Biblioteca é aquele espaço não apenas de leitura, mas de desafios e descobertas. É também o nome dado a uma coleção de livros. Independentemente disso, estas duas definições estão presentes na lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 25 de maio. De acordo com o texto, todas as instituições de ensino do País, incluindo públicas e privadas, devem ter biblioteca. Em Joinville, todas as escolas têm um acervo, conforme exigido pela lei. Porém, nem todas possuem um espaço próprio e um profissional responsável por esta casa de leitura.

A lei exige: cada biblioteca deve ter, no mínimo, um livro para cada aluno matriculado. O funcionamento, a organização e a manutenção desses espaços serão definidos pelas instituições. Além da coleção de livros, a biblioteca deve contar com materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte disponíveis para leitura e consulta. Segundo o censo escolar de 2008, realizado pelo Ministério da Educação, 37% das 200 mil escolas de educação básica no Brasil não possuem biblioteca. Em dez anos, todas devem se regularizar.

“Se pensamos na lei, todas as escolas estão dentro da lei. O que precisamos adequar é a necessidade de um profissional. Não basta ter só o acervo, ele precisa ser usado” explica a coordenadora da Biblioteca Municipal Rolf Colin, Alcione Pauli. Segundo ela, também é necessário levar mais livros para as escolas rurais e periféricas.

A lei não preocupou a direção da Escola Municipal Amador Aguiar. A instituição leva o nome de um dos



maiores bancários brasileiros e tem na biblioteca o maior acervo das escolas municipais de Joinville. Ao todo, são 13 mil livros para 1.125 estudantes matriculados. Na biblioteca, os alunos das séries iniciais não precisam obedecer ao tradicional pedido de silêncio. Durante este período, eles compartilham com os colegas o que descobriram nos livros. Afinal, há livros de vários sabores e para todos os gostos. “Estamos democratizando o acervo. Biblioteca muito arrumadinha não é muito utilizada”, analisa a professora e bibliotecária Paullet Gillet.

Toda semana as crianças escolhem dois livros. Um para ler em seguida, outro para levar para casa. Depois, em fila, formalizam o empréstimo com a Paullet. A regra é clara: se um aluno atrasa a devolução, em casa, ninguém da turma leva. A proposta está funcionando. Do 1º ao 9º ano, todas as séries visitam o local. De hora em hora, tem uma turma na biblioteca. O recreio também é hora de leitura, seja na biblioteca ou fora dela.

Foram os alunos que apelidaram uma parte da biblioteca de “Cantinho Sagrado”. É ali que ficam os materiais para disciplina de ensino religioso: bíblias de vários tamanhos e outros livros. O patrono Mario Zandron, que deu nome à biblioteca, é o principal responsável pelo numeroso acervo.

Desde 2002, o empresário joinvilense doa equipamentos e livros para a instituição. “Está ótimo o acervo da escola. Os alunos estão redescobrimo este lugar”, explica Paullet. Além de orientar os visitantes, ela faz contação de histórias. A última foi extraída do livro “Eu Te Amo Para Sempre”, que narra a história de um personagem zeloso e apaixonado por livros. Outra mensagem está escrita na parede, com a frase de Monteiro Lobato: “Um País se faz com homens e livros”.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Anexo	Data: 2/06/10
Assunto: Livros atendem demanda		Página: 10

Livros atendem demanda

ESCOLAS DE JOINVILLE TÊM OFERTA DE OBRAS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Joinville possui apenas cinco instituições públicas de ensino com bibliotecas de até 500 livros. As demais têm mais títulos (veja quadro). A quantidade está acima da média exigida por lei, que é de um livro por aluno matriculado. A meta é melhorar. O próximo passo é que cada uma tenha um bibliotecário e um espaço próprio para abrigar o acervo. Nesta contagem, entra a Escola Municipal Professor Reinaldo Pedro de França e a Estrada Blumenau, que têm uma coleção fixa e também acesso ao programa Arca das Letras, que disponibiliza 200 livros para toda a comunidade. A lista inclui a Escola Municipal Coronel Alire Carneiro, Eugênio Klug e a Estrada Palmeiras.

Em Pirabeiraba, a Escola Municipal Eugênio Klug atende crianças do 1º ao 5º ano e alunos do EJA (Educação para Jovens e Adultos). Ao todo, são 153 estudantes matriculados e cerca de 500 livros disponíveis. Número conquistado com as doações do Ministério da Cultura, dos professores e alunos. Além das contribuições, a escola também adquire novos exemplares, periodicamente. “Já estamos dentro da lei mas, quanto maior o número de livro, melhor”, explica a professora e bibliotecária Luciani Campestrini. Manipulando o acervo, ela acha histórias que fizeram parte da sua infância e agora são conhecidas por outras crianças. Para preservar o acervo, ela ensina regras de manipulação e conservação dos livros. “A intenção é que os livros novos sejam lidos e não fiquem parados na prateleira. As nossas crianças gostam muito de ler”, disse ela.

A escola também desenvolve o Projeto Poesia, no contraturno escolar, com a participação de 15 crianças. Uma forma de incentivar à leitura, desenvolver a expressão corporal e a criatividade infantil. Brincando com as palavras, os alunos tecem rimas e versos. Fórmulas literárias que aprendem lendo.

Outro incentivo são as Sacolas da Leitura que, de mão em mão, são levadas para as casas dos alunos. Cada turma tem dois destes pacotes coloridos: um das meninas e outro dos meninos. O objetivo é que cada um compartilhe o hábito da leitura com os familiares. Depois, em um bloco de anotações, podem contar como foi a experiência.

Por enquanto, a Escola Municipal Eugênio Klug não tem um espaço próprio, mas há um projeto de ampliação da escola, incluindo uma sala própria para a biblioteca. Enquanto isso, os alunos aproveitam a sala de informática, que tem mesas e almofadas para os pequenos.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 2/6/10
Assunto: O apagão profissional		Página: 12

O apagão profissional

Falta gente qualificada para ocupar as vagas que, em virtude do forte crescimento econômico, começam a sobrar no país. A informação está em estudo feito pela Fundação Dom Cabral com as 76 maiores companhias do Brasil. Os setores mais afetados são os de construção civil, indústria naval, automobilístico, ferroviário, moveleiro, de transportes e serviços, siderúrgico e metalúrgico. Sessenta e sete por cento das empresas consultadas pelos pesquisadores disseram ser muito difícil contratar funcionários. Por um lado, o Brasil ainda amarga um índice de 8 milhões de desempregados; de outro, sobram vagas. O que existe, portanto, é um descompasso entre aquilo que sobra uma grande massa de pessoas sem qualificação e, não raro, analfabetas funcionais e aquilo que falta: gente bem preparada.

E não se trata apenas de encontrar candidatos com o certificado de conclusão de um curso superior. Para o profissional moderno ter alguma chance de sucesso no competitivo cenário globalizado, ele deve se mostrar apto a lidar com os novos apelos do mercado, com as novas tecnologias e com a necessidade constante de rever métodos e conceitos. A falta de mão de obra capaz de atender essa ampla gama de exigências pode sufocar os planos brasileiros de crescer mais de 5% ao ano. Ao lado da infraestrutura deficitária, do sistema tributário paquidêmico, da burocracia exagerada e da legislação trabalhista draconiana, o fenômeno que está sendo chamado de “apagão profissional” representa um gargalo importante.

Dentro desse espírito florescem e se disseminam, com êxito, os conceitos de descentralização, autonomia, iniciativa, proatividade, senso crítico, criatividade e pensamento sistêmico. Incentivar a formação de pessoas com perfil adequado a essa gama de desafios deve ser, desde já, uma das prioridades brasileiras. Na verdade, estamos atrasados nessa jornada: o “apagão da mão de obra” vem sendo debatido, há tempos, por estudiosos, pesquisadores, políticos, empresários e executivos. Não fizemos quase nada a respeito, e agora urge correr atrás do prejuízo.

Jorge Cunha (Empresário)